

RESUMO - SIMPÓSIO 1: LITERATURA E ENSINO

**INFÂNCIA E NARRATIVAS AFROCENTRADAS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
ANTIRRACISTAS MEDIADAS PELA LITERATURA**

Késia Macêdo Da Silva (macedokesia7@gmail.com)

Maria Teresa Barros Falcão Coelho (teresa.falcao@ufrpe.br)

Este trabalho traz o relato de experiência de uma ação vinculada ao projeto de extensão “Oficinas de Contação de Histórias: promovendo a imaginação infantil e a formação docente”. Tal ação teve por objetivo promover práticas pedagógicas inclusivas e antirracistas por meio da literatura infantil. A atividade ocorreu no Centro Municipal de Educação Infantil Ariano Suassuna (Recife/PE), envolvendo crianças de cinco anos, uma professora e uma auxiliar de desenvolvimento infantil (ADI). A história selecionada para a contação foi “O Meu Crespo é de Rainha” (2008), de bell hooks, ilustrada por Chris Raschka. A escolha da obra se deu por sua abordagem positiva da estética negra e pela desconstrução de estereótipos raciais presentes no imaginário infantil. As atividades foram fundamentadas na concepção sociointeracionista vigotskiana, buscando favorecer o desenvolvimento da linguagem, do imaginário e do pensamento crítico das crianças. Durante a contação e nas atividades subsequentes de desenho e diálogo, as crianças participaram de forma expressiva, elaborando percepções sobre identidade, pertencimento e beleza

negra. Os relatos e produções visuais revelaram que a literatura infantil, quando antirracista, atua como dispositivo de deslocamento simbólico: rompe estereótipos, amplia repertórios afetivos e fortalece a autoestima das crianças negras. A experiência demonstra que narrativas afrocentradas não apenas educam, mas produzem subjetividades mais livres, críticas e conscientes, reafirmando a urgência de práticas pedagógicas que reconheçam a infância como espaço político de construção de equidade racial.

Palavras-chave: educação infantil; antirracismo; literatura infantil; contação de histórias; identidade; pertencimento.